



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIII FINOVA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise mercadológica do boi gordo pós-pandemia da COVID-19
Autor	ANNA ELISA PETERSEN GATELLI
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Análise mercadológica do boi gordo pós-pandemia da COVID-19

Aluno: Anna Elisa Petersen Gatelli

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

A pandemia da COVID-19 promoveu desafios significativos para o setor da pecuária gaúcha, afetando todos os elos da cadeia, mas principalmente o consumo, reprimido em função da crise econômica no país. À medida que a economia foi se estabilizando, as restrições sanitárias para a população diminuindo e os mercados físicos retomando a normalidade de funcionamento, o mercado de gado começou a passar por transformações. Junto dessas mudanças no cenário regional, outros fatores influenciaram a formação de preços do boi gordo. Este estudo apresentará os principais fatores envolvidos nas variações desta cotação e sua formação.

Entre julho de 2022 e julho de 2023 foram conduzidas coletas semanais dos preços de gado gordo. Os dados foram obtidos por meio de mensagens no WhatsApp direcionadas a frigoríficos, corretores de gado e um sindicato rural, abrangendo todas as sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul. Esses dados constituem as cotações de gado gordo dos Índices NESPro/UFRGS. A cotação do boi gordo a peso vivo serve de parâmetro para as demais categorias de gado comercializadas. As cotações foram compiladas em um gráfico permitindo visualizar as principais variações.

Ao longo do período estudado, a cotação apresentou uma variação negativa bastante expressiva, de 20%, considerando o maior preço, de R\$11,16 em julho de 2022, e o menor, de R\$8,88 encontrado em julho de 2023. A escala de preços se aproximou à realidade pré-pandemia e os principais fatores que influenciaram a formação de preços foram: condições ambientais; tendências de consumo; custos de produção altos e oferta de animais, carnes e carcaças - gaúchos ou provenientes de outros estados. É importante que o produtor acompanhe as movimentações do mercado, planeje estrategicamente sua oferta de alimentos considerando probabilidades de fenômenos climáticos e procure atender a nichos de mercado por meio de certificações, caso busque remunerações diferenciadas.